



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.

Protocolo de colaboração

Entre:

O Consórcio do Projecto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico intitulado *MorFeed - Resposta morfológica das margens estuarinas ao impacto das alterações climáticas*, com referência PTDC/AAC-AMB/100092/2008 suportado pelo Orçamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), constituído pelas seguintes instituições: **Laboratório Nacional de Engenharia Civil, I.P. (LNEC)** com sede Av. do Brasil, 101, 1700-066 Lisboa, contribuinte nº 501389660, neste acto representado pelo seu Presidente, Carlos Pina, Instituição Proponente e a **Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL)** com sede Campo Grande - Edifício C7 -1º Piso, 1749-016 Lisboa, contribuinte nº 503183504, neste acto representado pelos vogais do Conselho de Administração, Maria da Luz da Costa Pereira Mathias e José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão, Instituição Participante como primeira outorgante

E

A **Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P.**, adiante designada por ARH do Tejo, I.P., Pessoa Colectiva nº 508608015, com a natureza jurídica de instituto público, com sede na Rua Braamcamp, nº7, 1250-048 Lisboa, neste acto representada pelo seu Presidente, Eng.º Manuel Augusto Ruano Lacerda, nomeado pelo Despacho nº 25248/2008, publicado no D.R. nº 197, II Série, Parte C, de 10.10.2008, tendo a referida nomeação sido renovada por confirmação através do Despacho nº 27478/2009, publicado no D.R. nº 247, II Série, de 23.12.2009, com poderes bastantes para a prática deste acto, como segunda outorgante.

Considerando que:

A) Se encontra a decorrer o projecto de investigação denominado "MorFeed - Resposta morfológica das margens estuarinas ao impacto das alterações climáticas", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/AAC-AMB/100092/2008), do qual o LNEC é a instituição proponente e que tem como parceiro a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), objecto de um Protocolo de Colaboração entre as instituições participantes para a sua realização, cujas actividades tiveram início no dia 1 de Abril de 2010 e terão a duração de 36 meses;



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.

B) O referido projecto de investigação visa analisar o impacte das alterações climáticas e da ocupação antropogénica nas margens do Estuário do Tejo, de acordo com o plano de trabalhos previamente estabelecido no projecto;

C) Se encontra a decorrer a elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário do Tejo, doravante designado por POE Tejo, promovido pela ARH do Tejo, I.P., que teve início em Maio de 2010 e terá a duração de 18 meses;

D) O POE Tejo, visa a protecção das águas, leitos e margens do estuário do Tejo e dos ecossistemas que as habitam, assim como a valorização ambiental, social, económica e cultural da orla terrestre envolvente e de toda a área de intervenção do POE Tejo;

E) É do interesse mútuo entre o Consórcio do Projecto MorFeed e a ARH-Tejo colaborar no âmbito destes trabalhos, através da partilha de informação e de dados;

É celebrado, livremente e de boa fé, o presente protocolo de colaboração, que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

Objecto

O presente protocolo tem como objecto a cedência de informação e colaboração dos investigadores, docentes e técnicos do LNEC, da FFCUL e da ARH do Tejo, I.P. no âmbito do projecto de investigação MorFeed e da elaboração do POE Tejo.

Cláusula Segunda

Obrigações da primeira outorgante

1 – O Consórcio do Projecto MorFeed compromete-se a fornecer os seguintes elementos cartográficos:

- Linha de Máxima Preia Mar de Águas Vivas Equinociais, demarcada no âmbito deste projecto – com as seguintes características:

- Informação fornecida em formato shapefile, sendo utilizado o sistema de coordenadas Sistema de referência: ETRS89 acompanhada, sempre que exista, por ficheiro de metadados, com conteúdo e formato físico e lógico conformes ao Perfil Nacional de Metadados de Informação Geográfica (Perfil MIG) em vigor definido pelo Instituto Geográfico Português, documentando o processo de produção.



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Cláusula Terceira

Obrigações da Segunda Outorgante

1 – A ARH do Tejo, I.P. compromete-se a fornecer ao Consórcio do Projecto MorFeed os seguintes elementos cartográficos:

- Ortofotomapas de 2010 de uma orla envolvente do Estuário do Tejo, elaborados no âmbito do POE Tejo – com as seguintes características:

- GSD (pixel) de 12cm;
- Formato de entrega de tif e sid, com respectivos de tfw e sdw;
- Sistema de referência: ETRS89;
- Área coberta de cerca de 100 metros ao longo de toda a orla do Estuário do Tejo, (área de cerca de 3500 hectares);
- Filme feito com as 4 bandas RGB+NIR;
- Resolução radiométrica de 12 bits (256 tons);
- Ortos feitos com base em fotografia aérea digital obtida nos dias 30 de Maio de 2010 (entre as 14h54m e 16h53m) e 17 de Junho de 2010 (8h56m e 10h18m) a uma altitude média de 1.250 metros;
- Total de 36 fiadas num total de 734 fotografias;
- Para a realização dos ortofotomapas, foi feito o Modelo Digital de Terreno, com as seguintes características:

- Espaçamento entre pontos de cota de 10m, curvas de nível de 2 em 2 metros, restituição de todas as breaklines que estão contidas na zona de trabalho e todos os acessos (vias de comunicação) a 3D:

- Modelo digital de terreno foi feito em ETRS 89 e o datum altimétrico é o marégrafo de Cascais.

Cláusula Quarta

Utilização dos dados

1 - Sempre que a primeira outorgante utilize os dados fornecidos pela segunda outorgante, especificados na cláusula terceira deverá ser mencionada a sua proveniência (ARH do Tejo, I.P.), não existindo qualquer



Handwritten signature and initials

restrição de âmbito temporal ou temática.

2 – A utilização da informação por terceiros será realizada estritamente no âmbito de trabalhos contratados pela primeira outorgante e sujeita a autorização expressa da segunda outorgante.

3 – Sempre que segunda outorgante utilize a informação referida na cláusula segunda deverá ser mencionada a sua proveniência (Consórcio do Projecto MorFeed), devendo ser ainda referida a Fundação para a Ciência e a Tecnologia como entidade financiadora, nos termos das Normas de Informação e Publicitação de Apoios para Beneficiários da FCT, não tendo restrição de âmbito temporal ou temático.

4 – A utilização da informação por terceiros será realizada estritamente no âmbito de trabalhos contratados pela segunda outorgante e sujeita a autorização expressa da primeira outorgante.

Cláusula Quinta

Dever de confidencialidade

1 – Relativamente à confidencialidade das informações prestadas ou disponibilizadas pelas partes:

1.1 - As partes declaram considerar o presente Protocolo, bem como os documentos e informação produzidos em sua execução, para efeitos de acesso de terceiros, como confidencial, excepto a informação:

- a) Que é, ou se torna parte, do domínio público não resultante de qualquer acção ou omissão da sua parte;
- b) Cuj a divulgação seja autorizada por escrito pela parte a quem aproveitaria a obrigação de confidencialidade.

Cláusula Sexta

Vigência

1 - Sem prejuízo de eventual revisão por acordo das partes outorgantes, o período de vigência deste Protocolo é de 3 (três) anos e entra em vigor na data da sua assinatura.

2 - O presente Protocolo poderá ser revisto ou prorrogado, por acordo das partes outorgantes, findo o respectivo período.



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



Faculdade
Ciências
Universidade
Lisboa



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.

Handwritten signatures and initials

Cláusula Sétima

Alteração e Resolução

- 1 - Durante a vigência do protocolo poderão ser introduzidas alterações, as quais, efectuadas mediante expresso acordo mútuo entre as partes e após formalização, passarão a ser parte integrante do protocolo.
- 2 - O presente protocolo pode ser revogado a todo o tempo, por acordo de ambas as partes ou denunciado por qualquer delas, mediante notificação prévia à outra parte, com a antecedência mínima de 90 dias em relação à data do termo do protocolo, ou rescindido, a todo o tempo, por qualquer das partes, em caso de incumprimento da outra.

Cláusula Oitava

Interpretação e Resolução de conflitos

- 1 - As partes comprometem-se a resolver de forma amigável qualquer litígio que possa surgir da execução do presente protocolo.
- 2 - As dúvidas suscitadas pela aplicação das regras do protocolo serão esclarecidas e interpretadas de comum acordo, dentro do princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução das finalidades expressas.
- 3 - Os diferendos que possam derivar da interpretação ou execução do presente Protocolo, que não consigam ser dirimidos por acordo entre os outorgantes, devem ser resolvidos através do recurso a Tribunal Arbitral, a constituir e a funcionar em Lisboa, formado por três árbitros, designando cada outorgante o seu e cabendo aos árbitros assim designados a escolha do árbitro que deve completar a constituição do Tribunal a que presidirá.

O presente protocolo foi feito em três exemplares, que vão ser assinados pelos representantes das partes, destinando-se um exemplar a cada uma delas.

Pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil,

Handwritten signature of Carlos Pina

Carlos Pina
Presidente do LNEC



LABORATÓRIO NACIONAL
DE ENGENHARIA CIVIL



Faculdade
Ciências
Universidade
Lisboa



Administração da
Região Hidrográfica
do Tejo I.P.

Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa,

nome de sua RP

Pela Administração da Região Hidrográfica de Lisboa e Vale do Tejo,

MA